PREÇO: 1.000 Rs

Nº 290

DOLORES COSTELLO

A SCENA MUDA

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.º 290 — 30.º DO ANNO VI

14 de Outubro de 1926

Os films que assombraram o mundo

Como unico representante, para todo o Brasil, das grandes fabricas de films UFA, PAN-FILM e SASCHA, tenho a honra de communicar ao nosso mundo cinematographico e á culta sociedade brasileira que assignei contrato com a importante firma Ponce, Ponte & Co., proprietaria de varios Cinemas nesta capital, entre os quaes o PARISIENSE e o RIALTO, para nelles exhibir **EM PRIMEIRA MÃO, NO RIO**, esses famosos films que receberam applausos unanimes da imprensa européa e especialmente da americana.

Para se ter uma idéa do valor excepcional destes films bastará dizer-se que, na America do Norte, eram elles adquiridos e exhibidos por conta de importantissimas marcas americanas, taes como a PARAMOUNT, a METRO-GOLDWYN e a UNIVERSAL.

Damos abaixo a lista de alguns desses monumentos cinematographicos que o publico do Rio verá muito em breve no RIALTO, que para esse fim está passando por uma completa reforma que delle fará uma das primeiras casas de espectaculos do Rio!

"VARIETE'" — com **LYA DE PUTTI** e **EMIL JANNINGS.**

A maior joia da cinematographia allemã e o maior successo da BROADWAY no corrente anno.

"BONECA DE PARIS" — com **LILY DAMITA.**

Um primor de belleza feminina dos cabarets parisienses.

"MILAGRES DA CREAÇÃO" — **FILM ALTAMENTE INTERESSANTE.**

A vida nos astros, nos planetas, o que se passa nas estrellas, tudo numa visão monumental.

"CAVALLEIRO DA ROSA" — com **HUGUETTE DUFLOS, MICHEL BOHNEN** e **JACQUES CATELAINE.**

A monumental obra de Richard Strauss, o rei da musica moderna:

"SONHO DE VALSA" — com **WILLY FRITSCH**, incontestavelmente o **VALENTINO** europeu, e **MADY CHRISTIANS**, a scintillante estrella allemã.

A mais empolgante interpretação da opereta de F. Lehar, a maior joia da musica viennense.

"PEDRO, O CORSARIO" — com o Barrymoore da Europa, **PAUL RICHTER, RUDOLPH KLEIN ROGGE** o famoso interprete de "**DR. MABUSE**" e a estrella da cinematographia **AUD EGEDE NISSEN.**

"GATA BORRALHEIRA" — com a linda **MADY CHRISTIANS, OLGA TSCHECHNOVA** e **PAUL HARTMANN.**

O conto infantil que nunca será esquecido pelos mais velhos.

"FAUSTO" — com **CAMILLA HORN**, a nova estrella da **UFA**, que pela sua seductora belleza empolga o mundo, e **GOESTA EKMANN**, o artista sublime na arte dramatica, e **EMIL JANNINGS**, o artista incomparavel.

"MANON LESCAUT" — com **LYA DE PUTTI**, a rainha da moderna cinematographia, a artista consummada e festejada, que soube interpretar o ideal do grande autor da monumental opera.

"EXPRESSO DO AMOR" — com **OSSI OSWALDA, LIANE HAID** e **WILLY FRITSCH.**

Hilariante e luxuosa comedia dos nossos dias em que a principal interprete faz relembrar a monumental obra exhibida no Rio e intitulada "**PRINCEZA DAS OSTRAS**".

"TARTUFE" — com **EMIL JANNINGS, LIL DAGOVER** e **WERNER KRAUS.**

O pensamento do formidavel libretista francez Moliére, filmado com o melhor dos interpretes possiveis á sua obra.

"BAILARINO DE MINHA MULHER" — com **MARIA CORDA**, o inegualavel **WILLY FRITSCH** e **V. M. VARKONY.**

Um film ultra-moderno, correspondente ao seculo do "Charleston" e do "Jazz" ensurdecedor.

"METROPOLIS" — com **BRIGITTE HELM**, a nova estrella que mais parece uma seductora imagem.

Os dias que esperamos. A cidade do futuro. O film que levou tres annos a ser estudado para sua enscenação,

E MUITOS AINDA NÃO PROGRAMMADOS.

URANIA FILM
LUIZ GRENTENER
Codigos: A. B. C. 6.a ed. Rud. Mosse. End. Tel. «OFAG»
Rua Senador Dantas, n.° 91 — Tel. C. 1666.

Rio, Outubro de 1926.

LUIZ GRENTENER.

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANONYMA

Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO : REVISTA

Telephone : Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração : Norte 3660

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, director - gerente

ASSIGNATURAS

Um anno (série de 52 numeros)...	48$000
Um semestre (26 numeros)	25$000
Estrangeiro	60$000
Numero avulso...	1$000
Numero atrazado	1$500

N. 290 — 30.° DO 6.° ANNO || RIO DE JANEIRO 14 DE OUTUBRO DE 1926

REVISTA DA SEMANA

ASSIGNATURAS

Um anno..........	50$000
Seis mezes.........	26$000
Estrangeiro........	65$000
Numero avulso.....	1$200
Numero atrazado...	1$500

EU SEI TUDO

MAGAZINE MENSAL

ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

Films novos exhibidos em New-York na 1.ª quinzena de Setembro

A velha guarda, da Paramount, com Louise Brooks, W. C. Fields e Blanche Ring.

Mais paga menos trabalho da Fox com Mary Bryan e Albert Grane.

Amuo sportivo, da First National, com Barbara Bedford, Conway Tearle e Ward Crane.

A perigosa duvida, da Associated Exhibitors, com Peggy Montgomery e Joseph Gerard.

O melhor rapaz, da F. B. O. com Richard Talmadge e Ena Gregory.

Sob o sol do occidente, da Universal, com Ann Cornwall, Norman Kerry, George Fawcett, Kathelleen Kay e Ward Crane.

O Centauro, da Universal, com Hoot Gibson, Sally Long, Emmett King e Fay Wray.

Venus apressada, da Producers Distributing, com Priscilla Dean, Robert Frazer e Johnny Foxe.

A taça de adz, da F. B. O. com Evelyn Brent, Charles Delamy e Violet Palmes.

A chamma da Argentina, da F. B. O. com Evelyn Brent, Orville Cadwell e Florence Turner.

O vinho seductor, da Producers Distributing, com Leatrice Joy, Tom Moore e Robert Edeston.

Quem conhecerá as mulheres? da Paramount, com Florence Vidor, Lowell Sherman e Clive Brook.

Mantrap, da Paramount, com Clara Bow e Ernest Torrence.

Bonecas, da First National, com Milton Sills.

Gigolo, da Producers Distributing, com Rod La Rocque, Jobyna Ralston e Louise Dresser.

Sua Honra, o governador, da Film Booking Offices, com Pauline Frederick.

Miss GEORGIA HALE, da "Paramount"

Este numero consta de 36 paginas.

O proprio senador agradeceu-lhe sua ousada e valente intervenção.

No dia do casamento, Roberto estava tão contente como o noivo.

O correio a cavallo

Film da Paramount com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jones "Ascensão" — ERNEST TORRENCE
Molly, sua filha — BETTY COMPSON
Jack Weston — RICARDO CORTEZ
Roberto Red — WALLACE BEERY
Frank Slade — *George Bancroft*
Charlie Bent — *Frank Lackteen*
Billy Cody — *John Fox, Jr.*
William Russel — *William Turner*
O senador Glen — *Albert Hart*
Sam Clemens — *Charles Gerson*
A tia Rosa — *Rose Tapley*
Uma orphãsinha — *Vondell Dar*

* * *

O Correio a Cavallo"" chamado na America do Norte "The Pony Express", foi organisado no anno de 1860 e serviu naquella epocha para manter a união dos Estados. Foi, portanto, um factor importante da Historia Norte-Americana.

Nesse anno a nação estava em crise e a guerra civil parecia inevitavel. O presidente Buchanan não estava á altura da situação e era precioso que seu successor fosse um homem mais energico.

O partido politico, que estava então no poder, queria, para manter a união dos Estados, eleger o illustre cidadão Abraham Lincoln, mas o partido da opposição era separatista.

O senador Glen, da California, considerado um politico muito habil, chefiava esse partido op-

A recompensa do bravo correio.

posicionista. Assim que se libertasse da União, elle tencionava formar uma nova republica, dominando o Oceano Pacifico e acreditava-se com elementos sufficientes para garantir a propria independencia.

Em muitas cidades e especialmente em Sacramento, então capital da California, o Partido Separatista debatia-se diariamente com o Partido Conservador, tanto no Congresso como nas ruas.

Nessa cidade moravam Jack Weston, um rapaz herculeo, e Roberto Red, um franzino. São bons amigos e em conversa Robert disse certa vez a Jack:

Roberto, violento e corajoso, travava luta feroz com os indios.

Foi difficil conter a indignação do velho Jones.

— Sem o querer, ouvi o senador Glen dizer, que vai fazer do Estado da California, uma republica independente.

— Sim, é o que elle quer! E bem sabes que por isso mesmo não gosto d'elle! Sou a favor da União dos Estados e contra os Separatistas. Esse homem sustenta uma ideia perigosa, mas, felizmente, com o serviço dos "Correios a Cavallo" que vai ser organisado, poderemos fazer-lhe uma opposição mais efficaz. Os "Correios a Cavallo" terão que percorrer duas mil milhas em dez dias. O serviço vai ser feito por oitenta homens e quatrocentos cavallos. Não acredites nas promessas do senador Glen! Todos nós devemos combater

(Continúa na pag. 31).

Miss Betty Compson no papel de «Molly».

Uma que ouve e desconfia.

O actor Wallace Beery no papel de «Roberto Red».

A inconsciencia do amor

Film da First National com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Constance Lee — ANNA Q. NILSON
O juiz Clay Jeffries — HUNTLEY GORDON
John Bell — CHARLES MURRAY
Jim Devries — *Mike Donlin*
Delia — *Dale Fuller*
Lewis Beachey — *Sam de Grasse*

***

Agora ella era a Sra. Constance Lee, formosa e rica, deslumbrando todos na cidade, recebida pela alta sociedade, dando notas de elegancia, cercada por uma roda de galanteadores. Entretanto nem sempre tivera aquelle nome nem aquella apparencia.

Annos antes, chamava-se Caroline Logan e nada mais era do que uma montanheza do Cumberland, vivendo na aldeia com sua mãi em pobreza, quasi miseria. Sua pobre mãi definhava sem que ella lhe pudesse valer. Então, um dia, como Jean Valjean roubára um pão para seus sobrinhos, ella roubou um cavallo e vendeu-o, para poder comprar remedios e alimentos para sua mãi. E, como Jean Valjean, tambem ella fôra agarrada e julgada. Em vão supplicou ao juiz Jeffries que a perdoasse, para não afastal-a de sua mãi moribunda, permittindo-lhe trabalhar para pagar o animal roubado... Mas a justiça foi inflexivel e o juiz teve de sentencial-a á reclusão em uma Casa Preservativa, onde passou alguns annos. Quando a levaram para a prisão ella estendeu para o juiz as mãos crispadas, exprimindo desejo de uma vingança e esse rancor se tornou ainda maior, quando soube, na prisão, da morte de sua mãi.

Visitando uma amiga humilde de outros tempos.

Quando afinal na Penitenciaria, ella conheceu Lewis Beachey, um advogado que sabendo do odio que ella votava ao juiz, procurou obter sua alliança, pois tambem elle tinha contas a ajustar com Clay Jeffries. E ella acceitou a proposta, que Lewis lhe fazia. Elle a transformaria, dar-lhe-hia novo aspecto...

Foi assim que surgiu a Sra. Constance Lee.

Entretanto não era sómente contra o juiz que Lewis queria empregal-a. Sua vasta clientela, era composta pelos que queriam fazer mal, ou conseguir qualquer cousa pelo mal. Como Caroline era linda, o advogado queria util-a para captar a confian-

— O senhor é máu ! O senhor é cruel ! — exclamou Caroline.

Caroline perante os jurados ficou em indiscriptivel exaltação.

ça dos inimigos dos seus clientes e por seu intermedio obter todas as informações que queria. Quem, vendo-se preferido de uma mulher bonita, não deixa escapar segredos seus e dos outros?

Nesse tempo Caroline vivia na montanha e sabia defender-se.

A auxiliar do advogado affronta Caroline.

Agora ella era a sra. Constance Lee, uma dama da maior elegancia.

A principal culpada estava agora nas mãos da justiça.

Caroline quiz, no começo, insurgir-se contra aquella vida, mas Lewis tinha labia e disse-lhe que havia de chegar a vez do juiz Jeffries. De facto, chegára essa vez. Agora tratava-se de uma questão politica. O juiz era candidato a logar de destaque e tinha rivaes, que não trepidavam em lançar mão de todos os meios para derrotal-o — um escandalo viria mesmo a

(Continúa na pag. 33)

A allucinada foi presa em flagrante, no momento do attentado.

Ingenuamente Mary confiou no desconhecido que a] abordára em plena rua.

As surprezas de Mary ao chegar ao circo.

O amor não morre

Film da *Metro - Goldwin* tendo como protagonista Norma Shearer.

* * *

Em principios de 1913, Carlo, um rapaz cujo caracter era a consequencia fatal da vida desregrada de uma grande cidade, acabava de cumprir uma sentença por crime de roubo numa das antigas prisões do Estado.

Quando um d'esses infelizes recobrava a liberdade era costume da penitenciaria, o velho capellão vir trazel-o até a porta, offerecendo-lhe uma Biblia Sagrada e dando-lhe alguns conselhos para que não mais cahisse em peccado.

O bom sacerdote assim procedeu para com Carlo, mas o rapaz não lhe deu ouvidos; pois, via, diante de si, o mundo de portas abertas; e sem mais reverencias pelo bom cura, Carlo entregou-se novamente á vida.

Lá fóra, sem haver nunca conhecido outra profissão, que não fôsse o crime, voltou a exercel-o como outr'ora.

Certa noite, quando perambulava pelas ruas em busca de alguma preza facil, deparou-se-lhe uma moça recem-chegada do campo. Mary que assim se chamava ella e que tinha vindo á cidade attendendo a um annuncio que lera, pedindo artistas para um circo de cavallinhos.

Mas havendo-se atrazado o trem em que ella viajava já não encontrára com quem tratar, ficando completamente só em uma cidade onde não conhecia pessôa alguma sem ao menos saber onde poderia repousar durante aquella noite.

Foi por isso que se viu obrigada a se dirigir a Carlo, perguntando-lhe se podia lhe indicar um hotel modesto mas decente. O jovem larapio, a principio, deu-lhe uma indicação, mas

Preparando-se para a primeira apresentação ao publico.

Nesse momento chegou a policia para prendel-o.

Foi nesse dia que elle lhe confessára seu passado jurando que nunca mais voltaria ao crime:

como esta falhasse, resolveu leval-a para os aposentos nos quaes residia como rapaz solteiro.

A dizer a verdade, os intuitos de Carlo, ao levar a moça para sua casa, bem longe estavam de agasalhal-a decentemente, mas a propria facilidade com que ella o acompanhou, demonstrava tanta ingenuidade por parte de Mary que elle não poude resistir a uma especie de emoção muito doce e ao mesmo tempo a um impulso de respeito pela candidez d'aquella alma; e elle abandonou por completo qualquer ideia maldosa.

Pela primeira vez em sua vida o jovem *escroc* sentia uma força intima que o impellia a dominar seus proprios instinctos; o que não havia conseguido o capellão da Penitenciaria, era agora realisado pela innocencia de Mary.

Carlo encontrára Mary no momento em que ella chegava da sua aldeia natal

Por isso, deixando a moça em paz, Carlo foi dormir em outro logar, voltando — sómente pela manhã com um braçado de flôres e o necessario para o almoço, que elle mesmo preparou, chamando sua linda hospede quando a mesa já estava prompta.

Como era de esperar, Mary ficou encantada com tudo aquillo e seu coração de donzella abriu-se todo em amor para com o rapaz cuja profissão ella ignorava.

Depois logo que conseguiu o emprego no circo, ficou Mary morando com a Sra. Peters que tinha a seu cargo zelar pelo vestuario das artistas, indo Carlos vel-a constantemente.

Noivos, agora, esperavam elles que os tempos melhorassem para que pudessem realizar seu casamento.

Certa vez, ao sahir o rapaz do circo, onde havia ido fallar com sua noiva, depara-se-lhe um antigo camarada de quadrilha, dizendo-lhe que tinha um "serviço" em mão e vinha chamal-o para o ajudar.

Carlo recusou auxilial-o, declarando que abandonára aquella vida de abjecção e resolvera viver de outro modo, ganhando sua subsistencia com trabalho honesto; e que ademais tinha a quem procurar honrar.

O outro retrucou-lhe que se deixasse de illusões, pois se elle queria mesmo fazer a felicidade de Mary pelo casamento, a occasião era chegada: depois do "serviço" daquella noite, com dinheiro á farta, elle poderia arranjar o necessario para começar a sua nova vida e nunca mais se envolver com a antiga profissão.

A simples ideia de poder arranjar seu ninho de amor parecia empolgar Carlo, que acabou por ceder á tentação do crime — que ia ser o ultimo —, pensava elle.

Na manhã seguinte Mary viu-o chegar sem a alegria do costume, escondendo uma mão atada com um lenço: estava ferido.

Ferira-o uma bala da policia que o surprehendera quando tentava escalar uma janella.

Foi então que Carlo contou a Mary toda a sua historia, seu desejo de viver pelo trabalho honesto e a tentação a que havia cedido, promettendo pelo amor

O vestiario do circo onde Mary figurava entre as coristas.

que lhe tinha que nunca mais havia de fazer o mesmo.

Infelizmente a policia não perdera sua pista e quando elle estava assim em tão dolorosas explicações com Mary, a policia chegou afim de conduzir o jovem criminoso novamente para o presidio.

Mary, desolada mas resolvida a levar seu amor ao sacrificio promette-lhe ficar trabalhando no circo até que elle volte, de-

(Continúa na pag. 33).

Hugo, o domador de féras, perseguia-a com suas pretenções

Noivos, agora, apenas esperavam melhores tempos para realizar seu casamento.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

MUITO da vivacidade e intelligencia de Clara Bow, "estrella" da Paramount, se deve, sem duvida, á mistura de sangues, que correm em suas veias. Por parte de pai tem sangue inglez e escossez e por parte de mãi escossez e francez.

Um dos maiores attractivos d'essa singular actriz, que está obtendo exito fulminante nos meios cinematographicos dos Estados Unidos, é seu formosissimo cabello de um ruivo veneziano, que causa a admiração de todos quanto têm a fortuna de conhecel-a pessoalmente. Na tela, no emtanto, seu cabello apparece-nos de um negro absoluto.

Clara Bow interpreta o papel de heroina no ultimo film dirigido por William De Mile e intitulado A Fugitiva. Warner Baxter e William Powell são os outros dous principaes interpretes.

—≡✶✶≡—

NA Hollanda, ha, actualmente 276 locaes destinados á scena muda, sendo o principal a casa distribuidora de Netherlands Bisocope Assoc, que possue 42 cinematographos.

—≡✶✶≡—

NA Belgica foram projectados, durante o anno de 1925, 300 films, dos quaes 189 eram norte-americanos; 70 francezes; 48 allemães; 16, italianos; trez suecos dous noruguezas; um inglez e um austriaco.

Miss MARIAN NIXON, DA «UNIVERSAL»

AL S.T. JOHN, de 23 annos, divorciado, comediante e sobrinho do famoso Chico-Boia, contrahiu matrimonio inesperadamente com June Price Peare, de 29 annos, viuva e, egualmente, artista.

MADGE BELLAMY regressou da Europa onde fôra, em companhia de sua mãi, em viagem de férias. Seu proximo film para a Fox será "The Monkey Talks" (O Macaco Falla).

DE regresso a Los Angeles, Douglas Fairbanks e Mary Pickford iniciarão afinal um film no qual ambos tomarão parte. Será esta a primeira vez em que os dous queridos artistas apparecem juntos no écran.

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO: — **JOBYNA RALSTON** E **HAROLD LLOYD**, DA "PATHÉ PICTURES".

A sonhadora

Film da *First National*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Violet Bancroft — CORINNE GRIFFITH
Sir Arthur Little — PERCY MARMONT
Ronald Parry — MALCOLM MAC GREGOR
Osman Pachá — WARNER OLAND
Anna Etheridge — *Leota Lorraine*
A esposa do pachá — CLAIRE DE BREY
O Khediva — *Howard Davies*

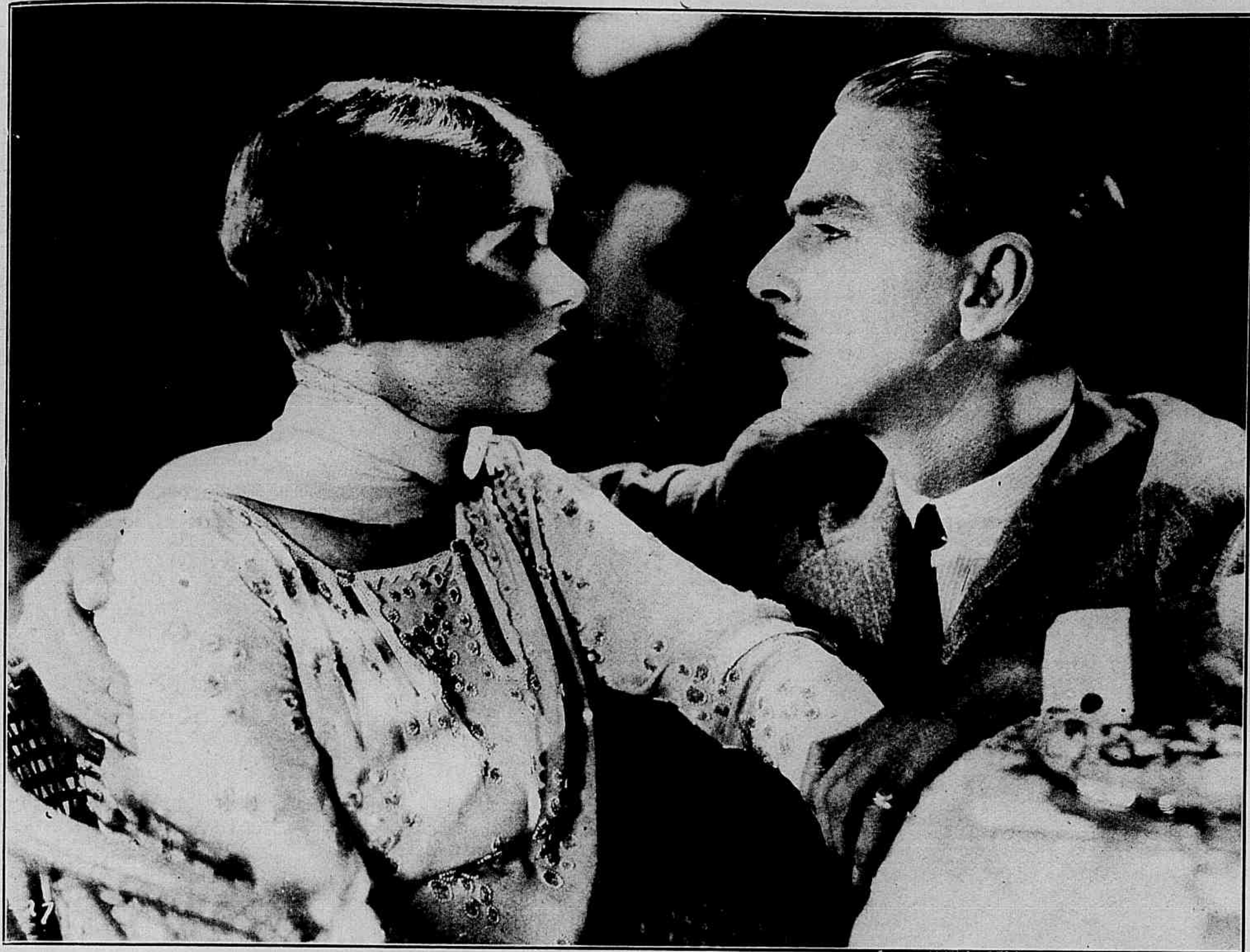
* * *

Apezar da opinião, que Violet formou sobre sir Arthur Little, quando ouviu a narrativa que Ronald Parry fez a seu respeito ou melhor, a respeito de sua acção na guerra, ella veiu a se tornar lady Little.

Ronald servira sob as ordens de sir Little na grande guerra, no Oriente. Como general, sir Little era de uma inflexibilidade ferrea, quando se tratava do cumprimento do dever. Recebera ordem para tomar determinada posição e só não o faria se morresse. Dois assaltos tinham sido frustrados e quando os officiaes, anciosos, pediam novas instrucções tendo perdido já a metade dos seus soldados, veiu a ordem formal — "Mais um ataque!" E sua vontade dominára e elle vencêra!

Nesse momento ouviu-se um tiro e ella cahiu sob as rodas da carruagem.

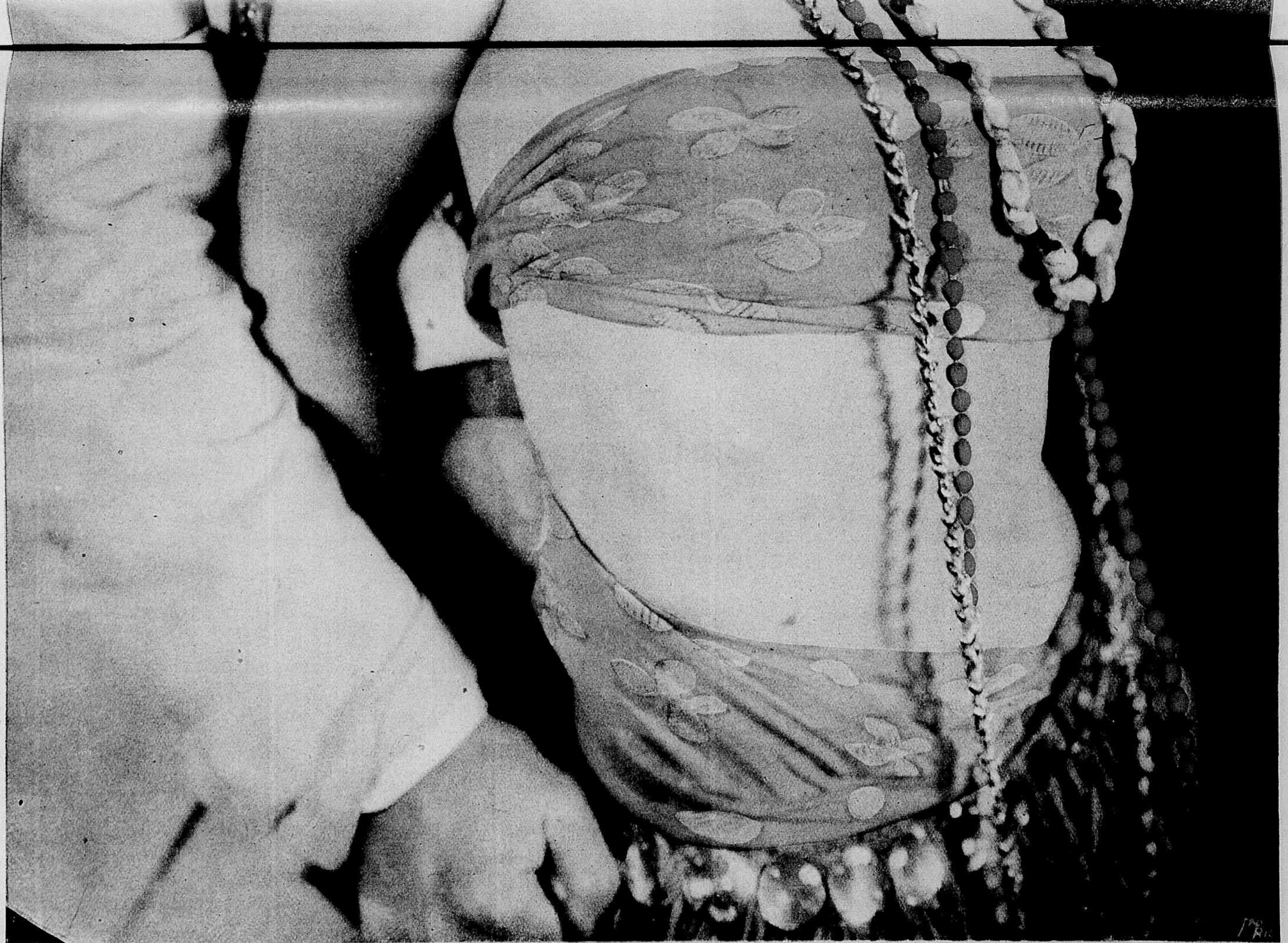
Lady Oiolet e seus guardas egypcios.

Violet encontrou no secretario de seu marido o melhor dos seus companheiros.

A despeito da opinião, que formára sobre sir Littele Violet tornou-se sua esposa.

Para Violet isso era uma deshumanidade e ella o dissera bem alto. Sir Little ouvira-a e... que fez elle para provar que não era deshumano? Não o sabemos, mas o certo é que Violet se tornou sua esposa e com elle seguiu a tomar parte no governo do Egypto, a cujo Khediva, escolhido pela Inglaterra, elevada a protectora d'aquelle paiz elle servia de conselheiro, representando o rei Jorge.

Ronald acompanhára seu antigo general, como secretário da embaixada e Violet encontrou nelle o companheiro para distrahil-a e fazel-a passar aquellas horas em que por assim dizer não existia para sir Little. O embaixador vivia empolgado por seus deveres. Um dia ella lhe perguntára porque não deixava um pouco aquelles afazeres e elle lhe respondera que o de-

(Continúa na pag. 20).

Ao lado — Sua cunhada, embora veladamente, fel-a sentir o perigo d'aquella situação.

Estudos de expressão: -- **Leslie Fenton** e Doris Heyd, da "Fox-Film".

Piedosa e bôa, ella soccorria os pobres indigenas.

— Não posso, querida. O dever está acima de tudo.

A sonhadora

(Continúação da pag. 17.)

ver estava acima de tudo. E, por causa desse dever não sentia que ia perdendo a propria esposa, aos poucos, pois deixava-a constantemente entregue aos cuidados de Donald. Moços ambos, sob a tepidez das margens do Nilo, as noites lindas e ardente do Egypto, o canto e as flautas dos ennamorados em serenatas a suas bellas — elles se iam deixando empolgar por aquelle ambiente de ternura.

(Continúa da pag. 32.)

Ella sahe como uma louca pelas ruas e a multidão toma-lhe a passagem.

A sentinella do dever

Film da *"Universal"* com a seguinte.

DISTRIBUIÇÃO

Art Stratton — ART ACORD
Dora Barton — ALTA ALLEN
Bert Tolliver — *Jack Quinn*
Seth Tolliver — *Thomas Linhan*
Steve Barker — *Karry Royer han*
Cliff Barton — *Montagu Sha*
Steve Barker — *Karry Royer*
Delegado Hayes — *William Welsh*

***

Apoz muitos annos de bons serviços ao fazendeiro Cliff Barton, por cuja filha, a galante Dora, se apaixonára, o jovem e bravo Art Stratton foi nomeado auxiliar do delegado Hayes.

Cumpridor severo do dever, Art gostava immensamente de crianças e animaes, vendo-se sempre cercado pelos petizes da villa, que se divertiam com as pittorescas historias, que elle lhes contava.

Ora, Art tinha dois grandes desejos: casar com Dora e vir a possuir um soberbo e intelligente cavallo, que elle amestrára, o "Buddie", orgulho do fazendeiro Barton.

Um dia, o pai da moça veiu a saber que o banqueiro da localidade, o Sr. Tolliver andava mettido em negocios muito suspeitos e, temendo pelos capitaes, que confiára a sua guarda, decidiu retiral-os do banco, o que consegue, não sem grande relutancia do depositario. Mas o Sr. Tolliver irritado resolveu vingar-se de Barton e reapoderar-se do dinheiro, encarregando o filho de levar a cabo essa sinistra empreza.

Elles se amavam e seu mais bello sonho era poderem realizar seu casamento.

Pouco depois o Sr. Barton apparece assassinado, mas o Sr. Tolliver não consegue rehaver a mala em que o fazendeiro collocára elevada somma porque "Buddie" o admiravel cavallo, quando seu dono cahiu fulminado, empurrou a mala, com as patas, para debaixo de uns ramos de folhas seccas.

O precioso animal correu para a fazenda e, vendo-o voltar, desmontado, Dora teve um doloroso presentimento, dentro em pouco confirmado, pois foi encontrar seu pai sem vida.

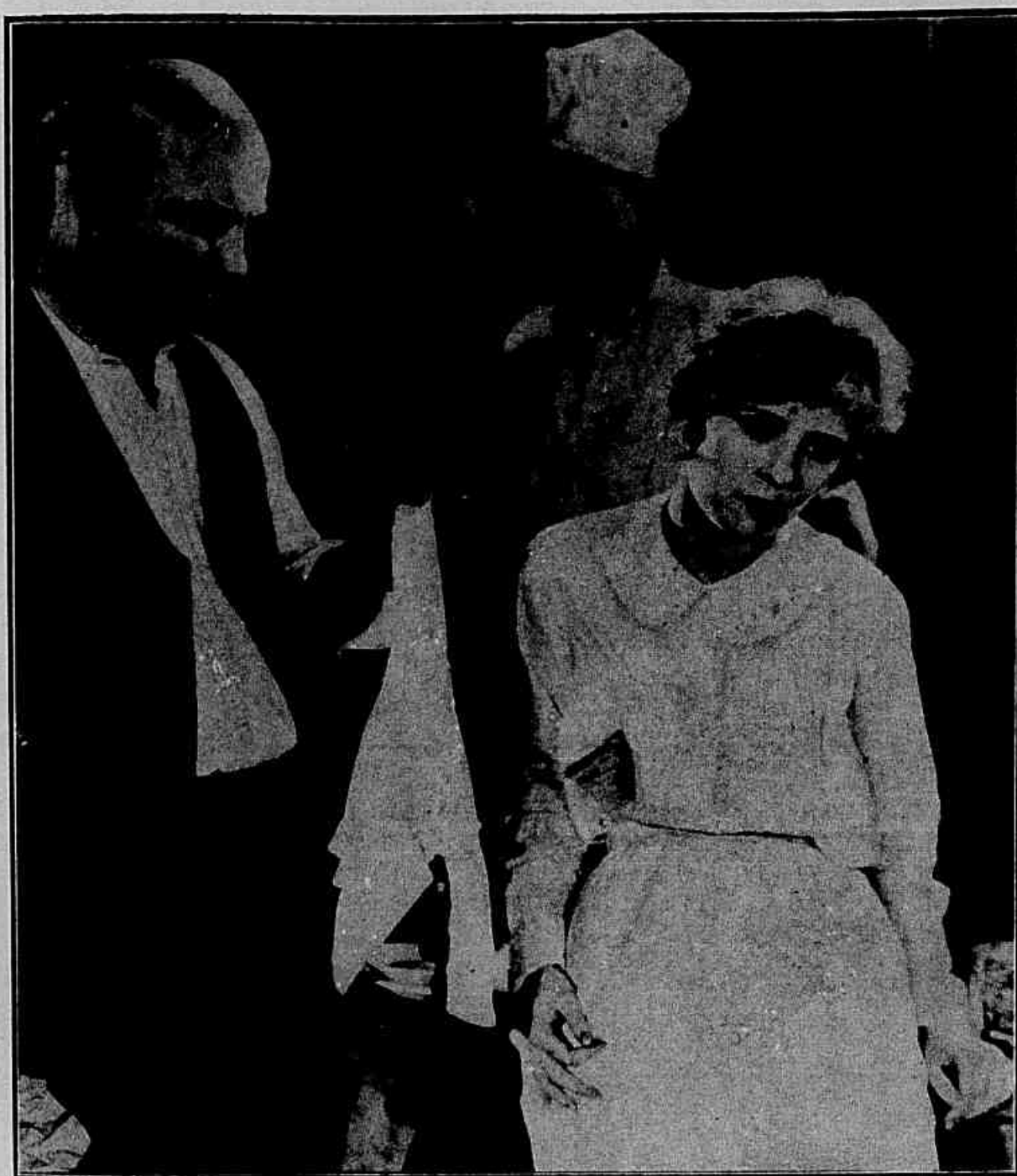
Art tinha sido incumbido de uma diligencia laboriosa e estava ausente da villa. Ao voltar soube do facto e mais que todos os bens de Barton, inclusive "Buddie", iam ser levados a leilão, para pagamento de seus credores e o Sr. Tolliver fazia empenho em arrematar o cavallo, que o ajudaria a descobrir o dinheiro desapparecido.

Mal sabe elle que uns meninos, amiguinhos de Art, descobrem a mala, retiram d'ella o dinheiro e escondem-no dentro do fogão de uma cabana isolada, guardando segredo a esse respeito.

(Continúa na pag. 33

Cynicamente o sr. Tolliver ainda tentou accusar Art.

OS TYPOS DE BELLEZA NA SCENA MUDA: — Miss **NORMA SHEARER**, DA "METRO".

— Não quero creanças aqui. Trate de se mudar immediatamente.

Em toda a parte, ao saber, que ella tinha um filho pequenino recusavam-lhe emprego.

Que faria com um milhão?

Film da F. B. O. com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Drusilla Doane — MARY CARR
Sally May Terris — PRISCILLA BONNER
Collin Arnold — KENNETH HARLAN
John Thronton — *William Humphreys*
Daphne Thronton — *Claire Dubray*
Elias Arnold — *Henry Barrows*

* * *

O millionario Elias Arnold andava muito desgostoso com seu filho, Collin, por que esse rapaz era um verdadeiro estroina e como não havia conselho que o fizesse tomar juizo e, agora mesmo, elle houvesse sido o heroe de uma aventura sensacional, reduzindo a cacos um restaurante elegante, o Sr. Arnold resolveu resolveu expulsal-o de casa, legando todos os seus vultuosos bens á Sra. Drusilla Doane, uma parenta afastada, que se achava recolhida por misericordia a um asylo de velhinhos desamparados.

Essa anciã era o prototypo da extrema bondade e passava vida de grandes soffrimentos, entregue aos mais rudes trabalhos, para justificar o pão, que lhe davam por piedade naquelle a vlo. Poucos dias depois de haver feito esse testamento o millionario morre e seu testamenteiro e amigo intimo Sr. John Thornton, pai da linda miss Daphne, outróra noiva de Collin, trata lodo de dar execução a suas ultimas vontades.

Ao lado: — Que doce consolação era o amor d'aquelle pequenino!

Conhecendo o coração da Sra. Drusilla abandonaram á porta de sua casa varias creanças e ella as recolheu todas.

Por isso dirige-se ao asylo e, numa scena muito commovente, em que se revelam os thesouros da alma de Drusilla Doane, communica-lhe que ella agora dispunha da fortuna de um milhão de dollares!

Um milhão de dollares! Que ia ella fazer de tanto dinheiro, santo Deus?

Entretanto, o jovem Collin fôra victima de um lamentavel desastre de automovel e soccorrido por uma linda mocinha chamada Sally May, fora recolhido á casa da viuva Hannah Paydon, com quem vivia Sally e é tratado com o maior carinho.

A Sra. Hannah, estava, nesse momento ausente; ao regressar da viagem que fizera, tem conhecimento d'esse facto e indignada, censurou acremente o procedimento de sua pupilla. Então num gesto de absoluta nobreza, e tendo consultado sinceramente seu coração, Collin parte com Sally, desposando-a e estabelecendo com ella um lar, onde reina a felicidade.

Viviam como pobres mas jovialmente e eram felizes.

Quanto á Sra. Drusilla tendo entrado na posse da fortuna começa a praticar o bem. Abandonam a porta de sua casa uma creancinha e ella a adopta. Essa noticia se espalha e outros petizes são abandonados diante do palacete. Drusillá acolhe-os todos de modo que dentro em pouco sua residencia se transforma numa especie de orphanato, que ella dirige com carinho e enthusiasmo.

O Sr. John Thornton e outros visinhos seus não gostam d'isso e procurando a Sra. Drusilla, inti-

Aquelle interrogatorio foi para ella um verdadeira tortura.

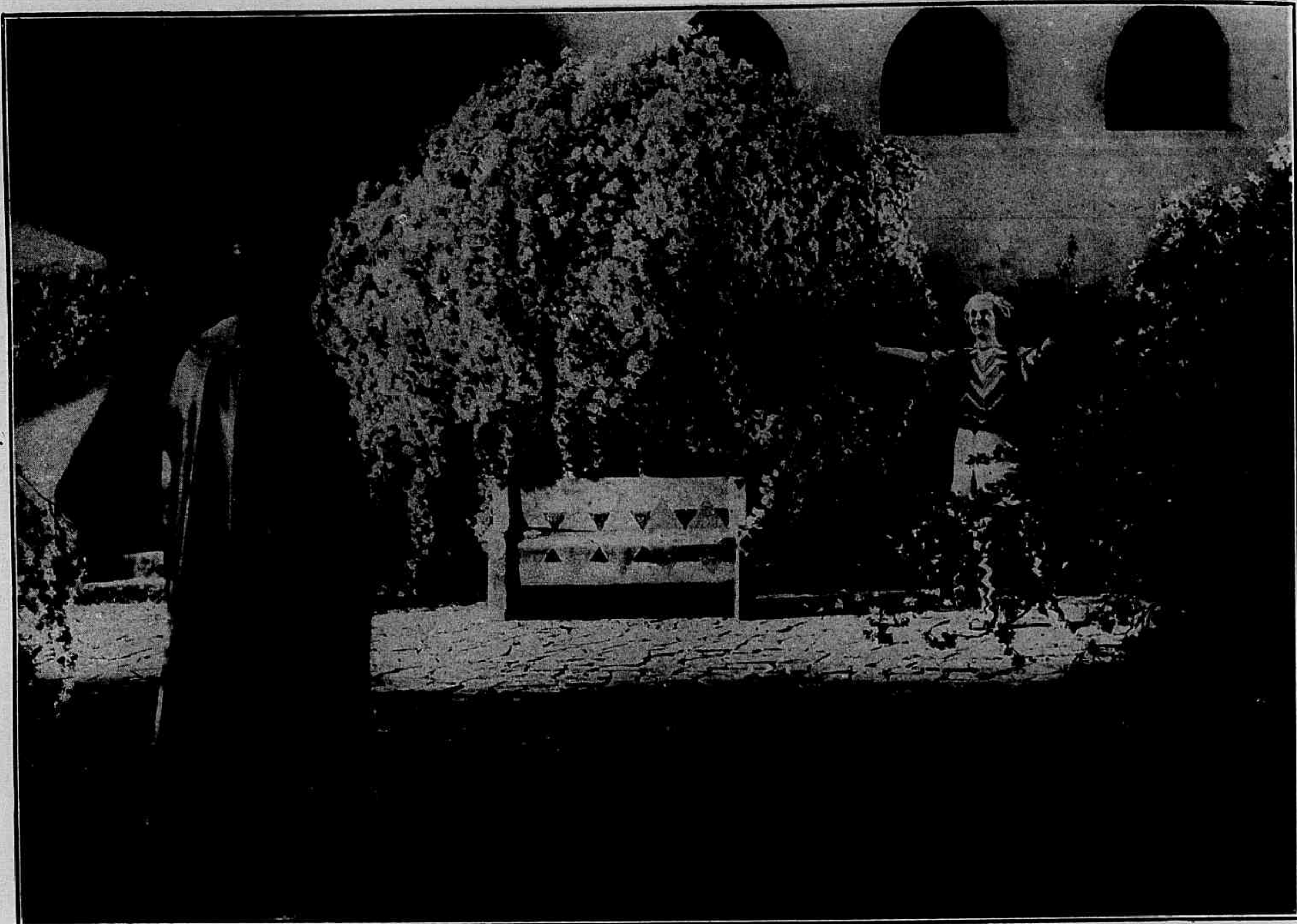
mam-na acabar com aquillo. Ella não os attende e o Sr. Thornton, teimoso e irritadiço resolve tomar providencias mais energicas.

Nessa occasião, o advogado e testamenteiro do velho Arnold, recebera uma carta de Collin, que lhe communicava estar regenerado e trabalhando honestamente para ganhar sua vida. O Sr. Thornton responde-lhe, dando-lhe noticia do fallecimento do velho e do destino que fôra dado a sua fortuna. Collin porem não fica acabrunhado com essa communicação. Aquella fortuna, fôra ganha pelo pai e elle tinha o direito de deixal-a a quem bem entendesse. Demais, não tinha elle a seu lado sua Sally, que adorava, que o tornaria ainda mais ditoso, dentro em pouco, com o nascimento de seu primeiro filhinho?

Miss Daphne porem não se resigna áquella situação e vai procurar Collin, tentando convencel-o de que deve voltar para seu verdadeiro meio social,

(Continúa na pag. 34.)

Miss Daphné tudo faz para convencel-a de que ella era um obstaculo á ventura de seu marido.

A viuva, regressando de sua viagem censurou asperamente o procedimento de sua pupilla.

O heroe jovem e forte delirava de enthusiasmo.

SIEGFRIED

Film da *Ufa* tendo como protagonista PAUL RICHTER.

Uma negra caverna em meio da floresta. Mima, o anão, tem ahi sua forja, onde fabrica uma nova espada para Siegfried. Mas todas as laminas forjadas até então para elle, Siegfried as vai quebrando, uma por uma.

E o anão lamenta-se: porque não pode elle reconstituir a invencivel "Nothung", a espada de Siegmund, que alli jaz, feita em pedaços! Nas mãos do jovem Siegfried, a arma maravilhosa abateria por certo Fafner, o dragão, que guarda em seu covil o annel dos Nibelungs!

Vencido o dragão, Siegfried se apossaria do talisman e elle, Mima, havia de encontrar meios de roubar-lh'o. Entretanto por mais esforços que empregue não consegue soldar os pedaços da espada partida.

Mas eis que Siegfried amedronta o anão com um urso, que aprisionára na floresta; Mima treme acobardado e o jovem, dando fuga ao animal, reclama novamente a arma que lhe encommendára.

A nova lamina que lhe é apresentada pelo ferreiro Nibelung tem o mesmo destino que as precedentes: Siegfried quebra-a, de encontro á rocha.

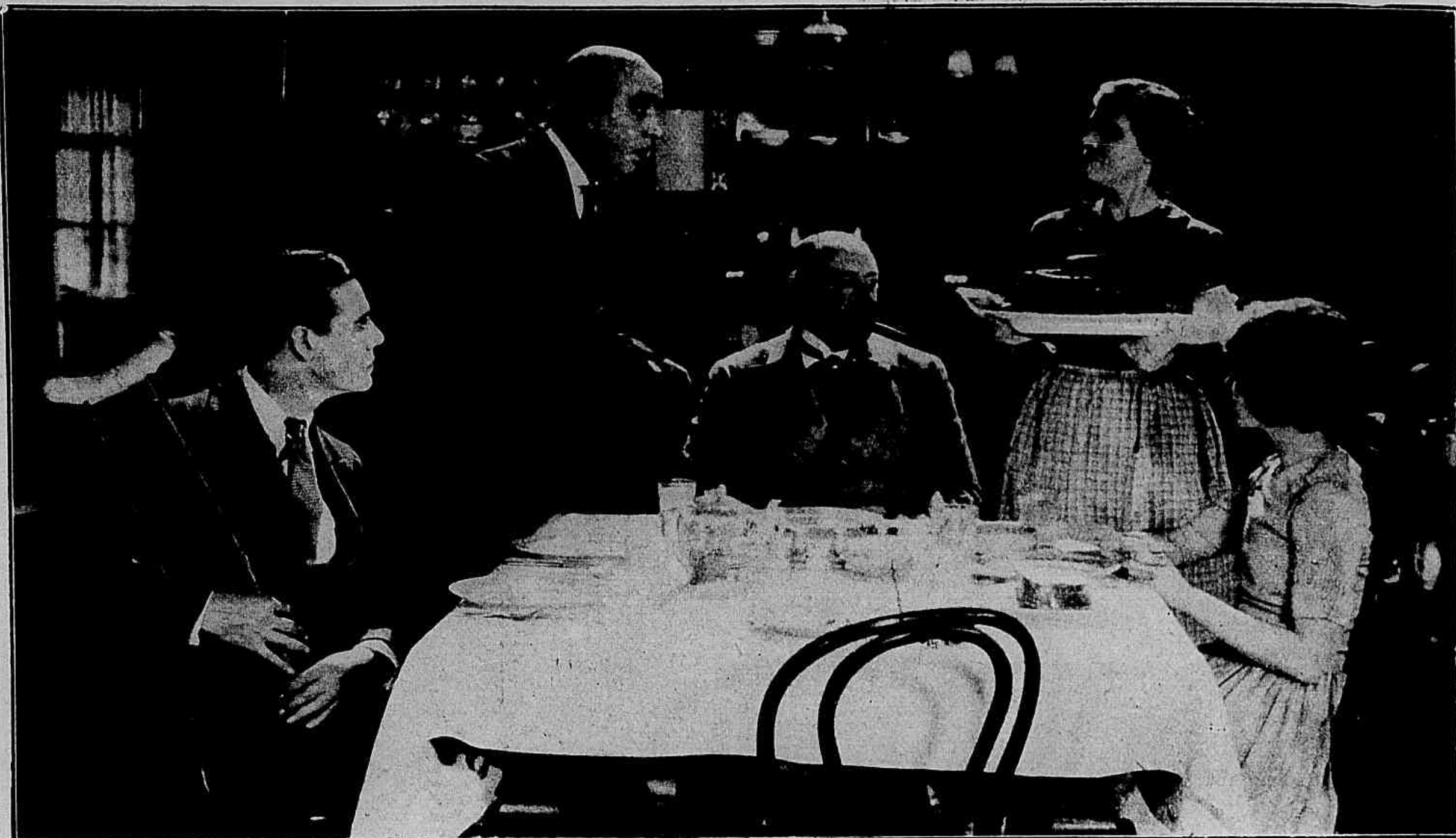
Mima, entretanto, encarece os serviços, que tem prestado ao adolescente desde que este nasceu; conta-lhe como uma pobre mulher, Sieglind, o déra á luz na floresta, morrendo minutos depois; e como elle, Mima,

A lança que conquistára o mundo era invencivel!

O destino tinha que se cumprir até o fim.

o recolhera com sua unica herança, — aquella espada em pedaços. A arma pertencera ao pai de Siegfried e fôra partida no ultimo combate, que lhe custára a vida. Essa narrativa electrisa a alma (*Continúa na pagina* 30)

A mais formosa das Walkirias.

Despojada de sua divindade, ella era apenas uma mulher.

Viviam agora nos Estados Unidos, com a maior modestia.

Folha de trevo

Film da *Fox* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Lady Chelia O'Hara — JANET GAYNOR
Nelio Rose — LESLIE FENTON
Orville Finche — *Willard Louis*
Cont O'Chea — . FARRELL MAC DONAL
Sir Miles O'Hara — *Louis Payne*
Molly O'Chea — CLAIRE MAC DOWELL

Na Irlanda pittoresca onde os campos verdejantes se estendem a perder de vista e as trompas dos caçadores se fazem ouvir pelas quebradas da serra, vivia o Sr. Miles O'Hara com sua filha Chelia, num solar avoengo onde os costumes e as tradicções eram religiosamente guardados.

Era governante da casa a boa senhora Molly, que tinha mais trabalho com seu marido Cont do que propriamente com toda a familia O'Hara. Cont, um velho pandego, um pouco preguiçoso mas, no fundo, excellente creatura, vivia pelo campo com os cavallos, que eram o orgulho da casa por serem os maiores saltadores de toda a Irlanda, sempre acompanhado pela pata Brian Ború, verdadeiro satellite, d'aquelle rechunchudo astro.

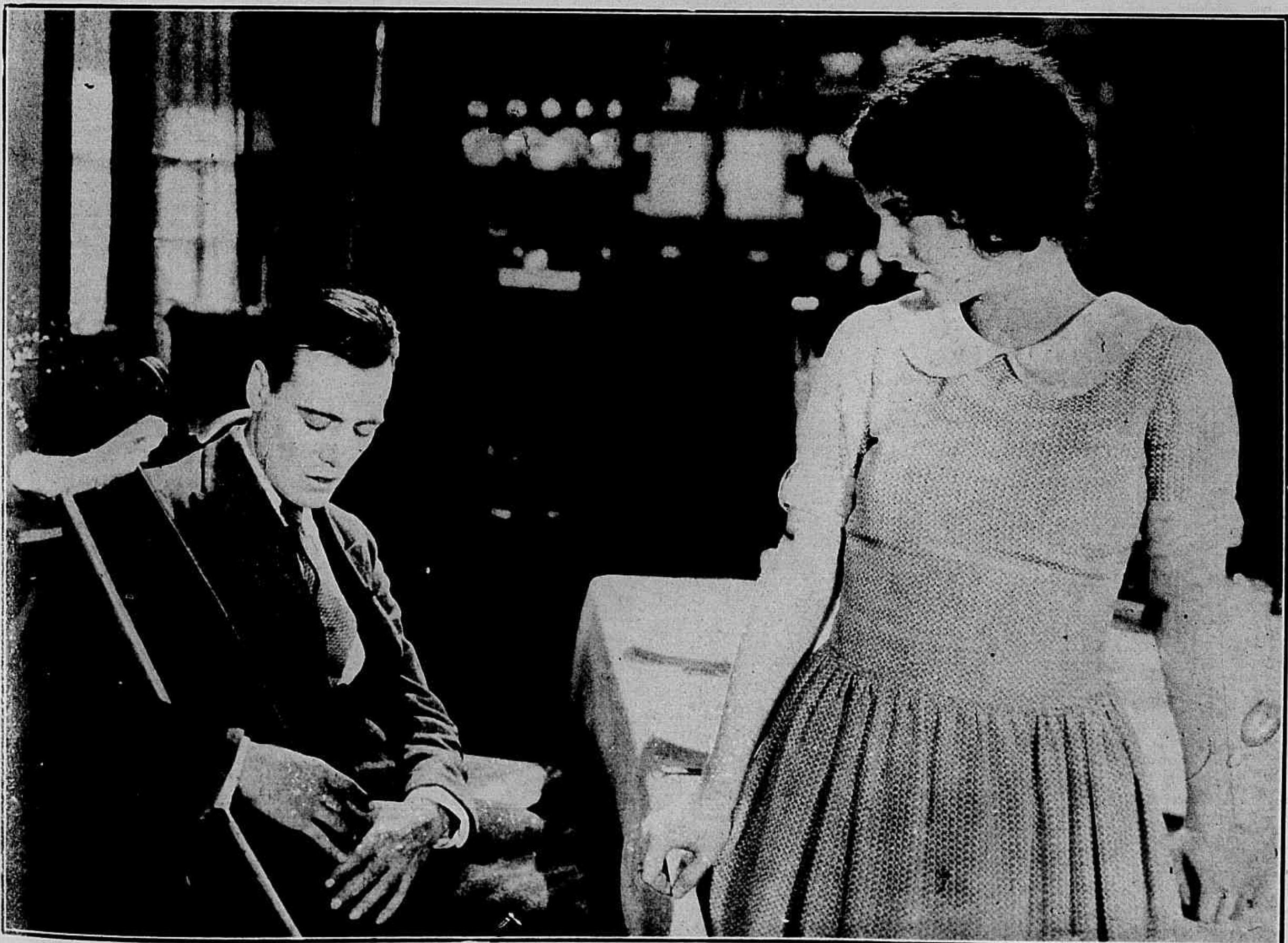
Havia ainda na fazenda Nelio Ross, um bravo rapaz, que fôra creado pela familia O'Hara e tomára a si o cargo de cuidar dos cavallos de raça. Nelio era o guarda vigilante de Chelia cada vez que sahia a passeio e, a pretexto, de prevenil-a contra as possiveis quedas dos animaes bravios, que ella cavalgava afoutamente manifestam grande affecto incontido, sopitado pela differença de casta, mas sincero e invencivel.

Cale-se exclamou ella num impeto irresistivel.

No dia da corrida, toda a familia foi ao prado com grande anciedade.

Elle despediu-se sem fallar em seu grande amor.

O velho O'Hara vivia do rendimento de suas casas, mas bom demais para exigir de seus inquilinos o pagamento dos alugueres, quando elles, por qualquer eventualidade, não podiam pagar. Ora, aconteceu que, certa vez, quando o prefeito da comarca

Em baixo: Chelia sentia grande tristeza em ver assim seu amiguinho.

mandou lhes cobrar os impostos devidos, elles, ultrapassavam já suas posses e foi necessario vender alguns de seus cavallos de corrida.

Numa manhã fria de inverno, seguiram todos, sob grande tristeza, para a feira do condado, famosa pelos animaes alli vendidos. Nelio, no momento da venda, montava-os para os fazer saltarem e provar sua excellente qualidade. Já dous haviam sido comprados por um rico turfman norte-americano, o Sr. Fiche que pretendia ainda adquirir a egua Rosaleen, pela qual Chelia tinha particular predilecção. Notando a tristeza de sua amada por isso, Nelio, sem que ninguem o percebesse, fez com que Rosaleen não saltasse como devia e fosse, d'esse modo, recusada pelo comprador.

Estava escripto, porem, que aquelle dia decidiria a vida de Nelio, pois tentado pelo turfman para ir á America ganhar a vida como jockey e, vendo que na pequena cidade onde vivia, nada lhe seria propicio para galgar, rapidamente, uma posição, que lhe permittisse a posse da creaturinha, que ha muito desejava elle resolveu partir, deixando no coraçãosinho de Chelia um profundo affecto, mas sem se atrever a lhe fallar do seu grande amor...

(Continúa na pag. 34)

SIEGFRIED

(Continuação da pag. 27.)

do jovem, elle quer, agora, a todo o custo, empunhar a lamina gloriosa: que o anão a restaure, soldando-lhe os pedaços; com ella nada temerá o jovem guerreiro, que, alegre e feliz, abandonará a floresta e sahirá a percorrer, victorioso o mundo.

Quando Siegfried se afasta o Nibelung sente-se incapaz de restaurar a arma, que daria a victoria ao jovem contra o dragão.

Mas eis que chega um desconhecido envolto em sombrio manto, chapéu cobrindo-lhe os olhos. Intitula-se apenas o "Viajante" e, recusando-se a revelar a sua personalidade, pede para repousar alli das fadigas da jornada. E em paga da hospedagem pedida, compromette-se a elucidar o anão sobre trez cousas que este precisa de saber e aposta a propria cabeça em como dará ás trez perguntas resposta certa immediata.

Mima acceita a aposta e pergunta-lhe qual é a gente, que vive nas entranhas da terra.

— São os Nibelungs — responde immediatamente o viajante", — Os anões escravisados por Alberich, graças ao poder de um annel magico.

— Qual é a raça que habita a superficie do globo? inquire o anão.

— E' a raça dos gigantes cujos principes, Fasolt e Fafner, conquistaram a riquezas do Rheno e o annel maldito. Fafner matou o irmão e agora, transformado em dragão, monta guarda ao thesouro.

— E quaes são os habitantes dos picos nebulosos? — indaga Mima finalmente.

— São os Alferes de luz, que habitam o Walhala; seu chefe Wotan conquistou o Universo com sua lança invencivel, na qual estão gravados os pactos divinos.

Assim responde o "Viajante" dando no solo uma pancada, que faz tremer a floresta e rebombarem trovões. Mima reconhece, então, estar deante do proprio Wotan, pai dos deuses, que outro não é o desconhecido.

O anão aterrorisado, quer afastal-o; mas Wotan não se retirará antes de lhe fazer tambem trez perguntas; e a falta de resposta exata a qualquer d'ellas custar-lhe-ha a vida. Mima responde ás duas primeiras, mas fica mudo á terceira: Qual será o ferreiro capaz de reconstituir "Nothung", a espada de Siegmund"?". Wotan ensina-lhe que esse ferreiro será o homem, que jámais conheceu o medo. E Wotan, como agora lhe pertence a cabeça de Mima, fará d'ella presente a este homem a quem nada tinha feito tremer

O deus retira-se, deixando o anão aterrorisado.

De volta, Siegfried exige novamente a arma ambicionada; o anão que agora sabe que jamais poderá soldal-a e sabe tambem que a esse jovem, que nunca teve medo pertence a sua cabeça, faz o possivel para atemorisal-o; porem este sorri a todas as descripções apavorantes do dragão e de seu poder invencivel; longe de intimidar-se, está agora ainda mais curioso de conhecer o monstro que, reside na "Neidhohle", a gruta da inveja, no fundo da floresta. Falta-lhe porem, a arma preciosa. Por isso Siegfried, apanhando seus fragmentos, começa elle proprio a trabalhal-a com ardor. Em pouco eil-a perfeita e, solida e brilhante em suas mãos valorosas o jovem dá-lhe a tempera e vibra-a com furia sobre a forja, que corta ao meio. E, certo da victoria, parte para a lucta formidavel. Entretanto Mima não se tem por vencido; que Siegfried anniquille o dragão Mima preparará uma certa beberagem e, a pretexto de reconfortal-o depois do combate, fal-o-ha bebel-a e cahir em somno profundo; em seguida, penetrando na caverna, apossar-se-ha do talisman, que o fará o mais poderoso dos homens.

***

Estamos agora em plena floresta, em frente á caverna de Fafner. Troncos, abysmos, rochedos abruptos. E' noite fechada. O alto Alberich vela ancioso, junto ao Niedhoble, na esperança de arrebatar-lhe o thesouro, quando surge, entre o aviso da tempestade, illuminado pelo clarão subito de um relampago, o "viajante".

Enfurece-se á vista de seu inimigo, a quem accusa de estar alli para auxiliar Siegfried na luta com o dragão.

Mas o deus affirma que veiu apenas assistir ao combate; de resto, Siegfried ignora as virtudes do talisman e é Mima o unico adversario a temer, pela força de suas insidias e pela ambição de possuir o annel magico. E o deus afasta-se entre os rugidos da tempestade.

Chegam Mima e Siegfried armado com sua espada; o anão tenta ainda amedontrar o jovem, apontando-lhe a tenebrosa caverna de onde sairá o monstro, que devora os que d'elle se approximam, o dragão cuja baba mortifera destroe a carne de suas victimas, apenas a toca. Calmo, Siegfried confia em sua "Nothung", com a qual traspassará o coração do monstro; e como Mima insista em atemorisal-o, Siegfried ameaça-o e obriga-o a afastar-se de sua presença.

Mas eis que surge o horripilante dragão, soltando um urro, que abala a floresta. O jovem heroe sorri á sua vista e, desembainhando a espada, colloca-se resolutamente deante d'elle.

Debalde tenta o monstro attingil-o com sua baba e envolvel-o com a cauda; Siegfried, porem, em investida furiosa, embebe-lhe no coração a arma paterna, a gloriosa Nothung.

Expirante, Fafner admira a bravura de seu vencedor a quem adverte contra a trama, que lhe prepara o odiento anão; e rola inanimado no solo, empapando-o com seu sangue.

Uma gotta d'esse sangue attingira os labios de Siegfried. Sua attenção é subitamente attrahida para o canto dos passaros cuja linguagem começa a comprehender. O sangue do dragão operára esse prodigio. E elle ouve de um passaro o conselho de penetrar na caverna e apoderar-se do Tarhihem e do annel das Nibelungs, cujo poder lhe é agora revelado.

O heroe agradece a seu alado protector e penetra na gruta

Emquanto elle a explora, Mima reapparece e, não vendo Siegfried, quer entrar na caverna; mas o outro anão, Alberich apparece por seu turno, e toma-lhe a passagem.

Trava-se entre os dois furiosa discussão; ambos querem apoderar-se do precioso thesouro e não ha entre elles accordo possivel.

A vista de Siegfried, que sahe da gruta, trazendo o elmo e o annel magico, elles se occultam...

O passaro amigo faz ouvir seu canto, prevenindo o jovem de que Mima pretende fazel-o ingerir a beberagem venenosa e quando o anão reapparece com palavras blandiciosas, tentando executar o plano insidioso Siegfried atravessa-o com a espada e desdenhosamente atira-o ao fundo da caverna.

Depois, fatigado, o adolescente, vai repousar á sombra de uma arvore; chega-lhe mais uma vez aos ouvidos a voz amiga do passaro maravilhoso.

Agora diz-lhe que, sobre um rochedo solitario, dorme, cercada, de chammas, que a protegem de todo o contacto com os homens, Brunhilde, a mais bella das virgens.

Ella pertencerá áquelle cuja alma foi inacessivel ao medo.

Siegfried sabe que será elle o triumphador. Delirante de alegria, parte á conquista d'esse outro thesouro, guiado pelo canto do passaro protector.

***

Entre abysmos e penhascos talhados a pique, vê-se a abertura de uma crypta; é ahi que dorme seu somno intermino Erda, a alma antiga da terra.

O "Viajante" para e desperta-a com a magia de sua força divina. Quer interrogal-a porque ella resume a sabedoria do mundo; nenhum mysterio lhe é extranho e o deus quer partilhar de sua infinita sciencia.

A prophetisa emerge lentamente de sua mysteriosa morada, envolvida num véu luminoso. Ella, porem, já nada sabe porque todo o seu saber a abandona quando está desperta. Nada pode ensinar a Wotan e aconselha-o a procurar os Nornes, que, no tear dos destinos, fiam e tecem toda a sciencia humana.

Mas Wotan declara que não quer conhecer o futuro, mas modifical-o.

— Que procure então a vidente Brunnhilde, lembra-lhe Erda.

Mas não o fará o deus, pois elle proprio privára Brunhilde de divindade. E resolve abandonar tudo á mão do destino; que este se cumpra até o fim e o heroe sem medo que conquistou ao dragão o annel mysterioso possa despertar Brunnhilde; que a filha dos deuzes cumpra o acto libertador, que restituirá ao Rheno seu ouro maldito, causa de tantas desgraças.

Será tambem ella quem, accendendo o incendio por todo o Walhalla, provocará a morte dos deuzes.

***

Ao romper d'alva surge Siegfried em sua marcha gloriosa, á conquista de Brunnhilde. Ao vel-o, Wotan, interroga-o; o jovem conta-lhe sua proeza, a morte do dragão, graças á sua espada, a espada de Siegmund.

Essa narrativa desperta no coração do deus o odio, a inveja o despeito. Wotan decide-se a fechar a marcha ao jovem heroe; trava-se a luta Siegfried despedaça, de um golpe, a lança de Wotan; vendo-se vencido, o deus precipita-se nas chammas. Mais uma vez victorioso, Siegfried continúa entre as labaredas sua jornada até alcançar o rochedo onde dorme a deusa encantada.

Ahi chegando, vê um guerreiro que dorme ao lado de suas armas tendo á cabeça um elmo, que lhe deixa encoberto o rosto; approxima-se e retira o elmo do guerreiro adormecido; e vê com espanto cair, como um manto de ouro, uma farta cabelleira luminosa, como um sol; em seguida retira-lhe a couraça e fica extactico, maravilhado ao ver surgir d'aquellas vestes guerreiras um maravilhoso corpo de mulher. Uma angustia mortal o invade; elle receia ter medo pela primeira vez, deante d'aquella mulher admiravel mas domina-se e unindo aos d'ella seus labios ardentes, desperta-a com um beijo.

Brunnhilde abre os olhos e os dois contemplam-se em extases.

Walkiria ergue-se lentamente e eleva uma saudação á luz do sol de que ha tanto tempo estivera privada.

Agora livre da couraça, que defendia dos desejos humanos seu corpo divino, a filha dos deuses sente-se mulher.

Brunnhilde estremece, dominada pelo amor humano; ella abandonará de vez a causa dos deuses; que pereçam todos, que se desmorone o Walhalla, que acabe tudo quanto fôr eterno, e o amor se eternisa.

O correio a cavallo

(Continuação da pag. 7)

os Separatistas e favorecer a União dos Estados. Esse senador é um trahidor do seu Estado natal e tambem está trahindo a propria patria. O que os dous rapazes não haviam notado é que um dos espiões do senador Glen ouvira esta conversa e horas depois, em uma reunião do Partido Separatista, Jack Weston é condemnado á morte pela forca. Satisfeito com essa sentença, o senador Glen parte para Washington na primeria dilligencia.

Jack, porem, avisado a tempo, monta a cavallo e persegue a diligencia afim de "liquidar" de uma vez para sempre o arrogante senador.

No mesmo vehiculo viaja a jovem e formosa Molly Jones e por uma feliz coincidencia Jack alcança-o justamente quando a dilligencia está sendo assaltada por uma quadrilha de bandidos. Occulto na matta proxima o rapaz principia a disparar tiros em todas as direcções e os bandidos fogem, em confusão, abandonando a presa, por acreditar que estavam alli muitos homens armados.

A joven e formosa passageira fica encantada com a vâlentia e ardil de seu defensor e o proprio senador, que só conhecia Jack Weston de nome, agradece-lhe o lhe ter salvado a vida, offerecendo-lhe como recompensa um emprego na nova Companhia dos Correios a Cavallo.

Jack acceita visto que d'essa forma poderia prestar melhores serviços á causa da União dos Estados Unidos.

Molly pergunta a Jack:

— Como se chama?

— Chame-me Jack "Frisco"! A senhorita para onde vai

— Vou para Julesburg onde nasci

— Eu tambem vou para lá e desde já confesso que sympathiso muito com a senhora.

A jornada continúa e, horas depois a malaposta chega a Julesburg, um logarejo onde ninguem respeita leis e onde por sua brutalidade e bôa pontaria, Frank Slade domina todos pelo terror.

Jones "Ascensão", um homem devoto ás Leis de Deus, está a espera de sua filha Molly, que leva para sua casa depois de ouvil-a elogiar mais uma vez a intrepidez de Jack, que, com duas pistolas tinha posto em debandada uma quadrilha de ladrões.

Quanto ao senador apresenta Jack "Frisco" a Frank Slade, recommendando-lhe que todas as cartas ou noticias contra o Partido Separatista, devem ser retidas alli, em Julesburg.

Pouco depois Molly vem convidar Jack para ir almoçar em sua casa em companhia de seu pai e o senador continúa a viagem para Washington.

Depois do almoço, Jack vai conversar com Frank Slade, que lhe pergunta:

— Não acha que o velho Jones "Ascensão" está meio maluco?

— Não me pareceu...

— Pois garanto-lhe que está! Tambem queira notar que me interesso muito pela filha d'elle! Mas toca a trabalhar. Leve aquelle cavallo para a estrebaria.

— Eu sou um empregado do correio e não um moço da cavallariça!

Dito isto, Jack volta as costas a Frank Slade e vai para o botequim, onde encontra Robert Red que tinha chegado de Sacramento.

— Senhores — diz Jack — vamos beber á saúde do meu amigo Robert Red.

O convite é acceito e depois de esvasiarem os copos, os jogos de cartas tentam os dois recemchegados.

Porem Molly, que tinha visto Jack entrar no botequim diz a seu pai:

— Jack deixou-se tentar pelo jogo! Vá livral-o d'aquella terrivel voragem.

O pai satisfaz esse pedido e entrando no botequim diz aos jogadores:

— O mal ameaça os habitantes de Julesburg, porque comem o pão da impiedade e bebem o vinho da violencia! A maldição do SENHOR cahe sobre a casa dos impios e sua benção escolhe o casa dos justos! Somente os crentes herdarão a bemaventurança.

Os jogadores levantam-se dispostos a correr a ponta-pés o pobre velho, mas Jack, com suas duas pistolas, põe "aguá na fervura", bradando:

— Senhores, tirem os chapéus! Robert Red, faze uma collecta e entrega o dinheiro ao Sr. Jones, para ser empregado na construcção de uma egreja.

O velho Jones agradece e radiante de alegria vai contar á filha o que aconteceu.

No dia 3 de Abril de 1860, o serviço dos Correios a Cavallo foi inaugurado em St. Joseph no Estado de Missouri. Billy Richardson foi o primeiro cavalleiro a conduzir a mala do correio em direcção ao Oeste do paiz. Todos os cavalleiros eram revezados a certas distancias. No terceiro dia, o trajecto percorrido era de Fort Kearney a Plum Greek. No quarto passava por Julesburg. No quinto atravessava o grande deserto, no sexto chegava a Salt Lake City, no oitavo, cavalgava sobre campos cobertos de neve e no nono chegava a Sacramento.

No dia 8 de Maio de 1860, Abraham Lincoln foi o candidato

A partida da diligencia.

RENOVANDO EM SUA PROPRIA CASA A PELLE DO ROSTO

(Da revista "Ladies Favourite Magazine")

Na actualidade qualquer mulher pode em sua propria casa obter o rejuvenescimento de sua cutis por meio de um infallivel processo de absorpção sem dor. A época das operações difficeis e perigosas terminou, e cada mulher póde ser sua propria especialista em materia de belleza. Descobriu-se que a cera mercolized (em inglez: «pure mercolized wax»), applicada todas as noites como se fosse cold-cream, faz com que as cellulas mortas da pelle velha e descolorida da epiderme se desprendam paulatinamente em pequenas particulas invisiveis, mostrando a cutis nova, vigorosa e formosa que se encontra por baixo. Este processo escapa á observação alheia e provoca o apparecimento de uma cutis bella e perduravel. Ocioso será dizer que o resultado é como se fosse natural. E' com este proposito que milhares de mulheres empregam a cêra mercolized, que se pode obter em qualquer pharmacia sem necessidade de recorrer a nenhum dos innumeros crêmes de toilette.

mais votado para presidente da Republica.

Em Novembro, o Correio a Cavallo que partiu de St. Joseph levou a noticia da victoria de Lincoln na eleição presidencial.

Essa noticia foi retida em Julesburg, mas Jack, illude Frank Slade e consegue passal-a para a California embora com risco da propria vida. Isto dá causa á derrota completa do Partido Separatista.

Com a installação do telegrapho em 1861, o serviço de Correios a Cavallo foi supprimido e ao rebentar a guerra civil, Jack Weston e Robert Red foram os primeiros a partir para os campos de batalha.

Molly despede-se d'elles vertendo lagrimas duplamente saudosas. E' que na vespera, tinha casado com Jack Weston, depois de lhe perdoar a ousadia de a ter enganado, dizendo que se chamava Jack "Prisco".

A sonhadora

(*Continuação da pag. 20*)

Por esse tempo succedeu que, no hinterland, no deserto, um chefe de tribu assassinou um homem que, por seu "máu olhado" fizera com que lhe morresse o filho. A lei do deserto permittia que se cobrasse "olho por olho dente por dente" e já que o outro occasionára a morte de seu filho, elle tinha o direito de matal-o. Mas a Inglaterra resolvera pôr termo a esses morticinios de fanaticos e sir Little estava decidido a levar avante as recommendações, que recebera. Exigiu do Khediva a punição do assassino, que, pelas leis inglezas, deveria ser condemnado á morte. Em vão intercedeu pelo criminoso, seu primo, Osman Pachá, valido da corte do Khediva. Sir Arthur Little era inflexivel. Osman Pachá fez intervir sua esposa, que foi implorar Violet, e esta teve occasião, mais uma vez, de ver que seu marido punha o seu "dever" acima de tudo, até mesmo de um pedido ou desejo de sua mulher!

Tudo isso entristecia-a e ella aos poucos, foi mais e mais, se deixando empolgar pela galanteria de Donald, até que um dia reconheceram que se amavam! Mas foi apenas quando lhe informaram a remoção do jovem secretario de legação, que ia servir em Paris — por influencia da propria irmã d'elle, unica que presentiu a situação perigosa em que elle se achava no Egypto junto de Violet — que Violet comprehendeu que o amava. E ella não se conformaria com essa partida, se Anna sua cunhada, não lhe fizesse ver, embora veladamente, a necessidade d'essa remoção. Sim, era preciso... Ella bem o comprehendeu quando fallou a esse respeito com seu proprio marido, a quem chamára de "Cezar", por sua tyrannia. Que era ella senão a "mulher de Cezar", que deveria estar acima de qualquer suspeita?

Mas o Khediva intercedeu junto a S. Exa. para que não consentisse na partida de seu secretario, que lhe era de grande auxilio como interprete e, para "cumprir seu dever". Visto que isso auxiliaria a sua missão, o "Cezar" resolveu que Donald ficasse. Agora é Violet, — que deixára fugir de seus labios uma confissão de amor no momento de despedida — quem pede a sua partida e chega a confessar ao marido a verdade sobre o que se passa em seu coração para ouvir de sir Arthur que tudo sabia mas confiava em sua esposa certo de que aquillo tudo não passaria de um *flirt*.

Não! E' de mais! Violet está decidida a acabar com aquillo embora lhe fosse dolorosa a comedia, que representou, soube afastar Donald.

Mas seu coração sangra. E ha festa nas ruas. E' a consagração annual do povo, em homenagem ao Nilo e á cheia de suas aguas, que tanto beneficiam as terras.

Violet reflecte... Seu marido foi ao palacio do Khediva. Batem á porta. E' a esposa de Osman Pachá, que, agradecida por

tudo quanto a esposa do embaixador fizera por ella, vem lhe contar a trama terrivel, urdida por Osman, que quer vingar a sentença de morte dictada contra seu primo, o chefe da tribu, que fôra condemnado por imposição de Sir Little.

Um homem, postado atraz de uma columna, na rua da Lua Crescente, está incumbido de matar o embaixador inglez, á sua volta do palacio...

Violet comprehende uma cousa sómente — que é preciso salvar seu marido, porque... o ama! Só a elle, a elle sómente...

Como uma louca sahe pelas ruas, onde a turba em festa lhe tolhe a passagem. Violet não sabe onde fica a rua em questão, mas indaga. Chegando alli quasi sem folego, viu a carruagem que chegava, mas viu tambem o beduino que, com a arma de longo cano, faz mira. Com um grito ella se lança á frente dos cavallos... Um tiro... Um corpo que tomba...

Mas Violet não estava ferida e o marido carregou-a nos braços depondo-a nas almofadas da carruagem, emquanto soldados do khediva seguram o mandatario do crime...

Agora, nos braços de seu esposo, Violet tinha a certeza d'aquelle amor, que estava apenas adormecido, porque lhe faltára o carinho.

Inconsciencia do amor

(*Continuação da pag. 10*)

a proposito. Caroline, ou antes, a Sra. Constance Lee ia entrar em scena para esse fim. E foi com um certo prazer que ella viu chegar a hora da vingança jurada.

De novo os dois se viram frente a frente. Agora não era a rapariga humilhada, que pedia misericordia, ante um juiz inflexivel — mas uma mulher elegante, que recebia as homenagens de um homem que se inclinava ante sua belleza e seu espirito. Elle lhe fallou sobre as proximas corridas de cavallos, nas quaes tinha um parelheiro inscripto. Ora, tambem ella comprara um cavallo, e tambem o inscrevera; por signal que era excellente corredor.

Ao saber disso o advogado formou seu plano para perder a reputação do juiz. Era facil. O animal que Jeffries adquirira não era grande cousa e por isso não tinha grande cotação para vencer. Não tivera apostadores e só ganharia por accaso. Entretanto, por amor proprio elle jogára forte em seu cavallo. Ora, Beachey planejara simplesmente isto: — por meio de tintas especiaes, transformaria o parelheiro de Constance no animal do juiz. Resultaria d'ahi que o pareo seria delle e o juiz ganharia bastante dinheiro, mas... uma carta anonyma previniria os juizes da corrida, haveria um escandalo formidavel; e em vão o juiz protestaria sua innocencia!

Porem, quando tudo estava prompto, Caroline não se sentiu com coragem de levar avante esse plano. Retirou seu cavallo e resolveu fugir para as montanhas para esquecer duas cousas — essa cilada infame, com a qual não podia concordar e... outra cousa terrivel que ella descobrira agora — o amor, que sentia por aquelle a quem jurára odio e vingança. Jeffries havia muito se rendera á sua belleza, ella bem o sabia, pois que elle não escondia seu amor. Mas o que ella não esperava, é que esse amor, que tambem ella lhe dizia sentir, enganando-o para melhor se vingar, acabasse por existir de facto em seu coração e se revelasse agora, quando chegára a occasião da vingança tão sonhada.

Calculem pois, sua surpreza, quando soube que a vingança continuava em execução, pois Beachey levando avante o plano delineado conseguira apoderar-se do cavallo d'ella! Caroline agora só tem um desejo: — salvar o homem a quem ama, o homem justo que, ella o comprehende agora, condemnara-a não por crueldade, mas porque obedecia á Justiça.

Caroline estava distante, muito distante do local. Quem tudo lhe contara fôra um detective, que a procurava, por ordem de Jeffries desesperado por seu desapparecimento. Esse detective soubera de tudo, pela gente de Beachey.

Mas Caroline não pode consentir na consummação d'aquella tramoia e, tomando um automovel possante parte em carreira louca para a cidade, arriscando a vida nessa corrida fantastica. Mas chega tarde! A corrida já tivera logar e tudo se realizara com grande escandalo.

Jeffries, denunciado por Beachey, tivera de comparecer perante os juizes das corridas. Então elle comprehendeu o desapparecimento de Constance e toda a trahição da mulher que amava; e por isso preferira não se defender. Guardava um silencio, que mais o compromettia, com grande gaudio de Beachey, e de seus inimigos politicos. E Beachey, para que elle mais soffresse, revelou-lhe a verdadeira identidade de Constance, e sua vingança.

Mas eis que surge essa mulher que elle já amaldiçoou. Vem expor perante os juizes toda a cilada de que não participara, porquanto sentia não poder fazel-o e nada denunciara por suppor que não seria levada avante. Era a victoria para a causa de Jeffries, que se accentuava ainda mais com a derrota e castigo dos seus inimigos. Era tambem a volta da confiança, a certeza de que Caroline Logan merecia seu amor...

E, desde então, elles foram felizes.

O AMOR NÃO MORRE

(*Continuação da pag. 13*)

pois de cumprida a sua nova sentença. No circo, porem, desde que para lá entrára, ella lutava contra as deshonestas pretenções de um tal Hugo, domador de leões, por quem o director tinha certa consideração e por isso abusava de seu prestigio.

(*Conclue no proximo numero*)

A sentinella do dever

(*Continuação da pag. 21*)

Art é incumbido de vigiar a fazenda, para que Dora d'ella nada desvie. A moça tenta convencer o namorado de que deve fugir com "Buddie" para salval-o do leilão, mas Art se recusa a isso. Elle é alli o representante da lei e não pode faltará confiança que nelle depositaram.

Mas quando chega o dia do leilão não podendo mais resistir ás supplicas de sua amada Art escreve um bilhete ao delegado, pedindo exoneração e resolve então, ajudar Dora a fugir com "Buddie".

Desconfiam porem de seu plano e prendem-o. Nesse momento, um dos garôtos approxima-se de Dora e diz-lhe saber onde ha muito dinheiro, mais do que o necessario para que ella compre "Buddie". A moça, cheia de curiosidade ao ouvir essa revelação parte com elles numa carriola.

Infelizmente, as palavras trocadas entre o menino e Dora tinham sido ouvidas por dois asseclas de Tolliver, que os acompanham e quando chegam á cabana, apoderam-se do dinheiro e pretendem fugir.

Surge porem, Art, que trava com elles formidavel luta. Apparece nesse momento no logar o filho de Tolliver, que apanha o pacote de dinheiro cahido ao chão, mas não consegue evadir-se, pois Art o agarra, entregando-o ao delegado, que chegava attrahido pelo rumor da luta.

Depois Tolliver e os seus comparsas vão prestar contas á justiça, emquanto Art e Dora realisam seu sonho de amor.

Folha de trevo

(*Continuação da pag. 30*)

Chegando á America com enorme saudade da verde Irlanda e dos olhos risonhos da sua amada, Nelio pretendia fazer carreira o mais depressa possivel e, vencidas as primeiras antipathias que seu physico attrahente e sua pericia em guiar cavallos despertaram em outros jockeys, tornou-se querido por todos, sempre auxiliado pelo Sr. Finche e via approximar-se com grande alegria, sua primeira corrida de grande vulto.

Escrevera a Chelia narrando-lhe sua ansiedade por ver passar aquelle dia,que lhe daria fama e, consequentemente, alguma fortuna, promettendo-lhe que, conseguido tudo isso, voltaria á Irlanda para lhe fazer uma pergunta. D'esse modo emquanto elle, no prado, dava os ultimos retoques á sua vistosa toilette e o Sr. Finche apostava todos os seus haveres em seu cavallo, Chelia relia, mais uma vez, a doce mensageira da saudade do seu amiguinho e, quedando-se a scismar, encostada á grade do jardim, sentiu que Nelio era para sua alma virgem de qualquer affecto um pouco mais do que um companheiro de infancia. E, no enlevo languido de seus lindos olhos, um mundo de venturas transparecia atravez das primeiras lagrymas de saudade...

A sorte foi, porem, adversa a Nelio, que, numa queda desastrada, fracturou uma das pernas fazendo seu bemfeitor perder todos os seus bens e perdendo elle proprio um bem mais precioso ainda: a esperança, no futuro. Foi operado e apezar de toda a amizade de que o cercaram os seus amigos, não podia occultar a grande magua de ver destruidos todos os seus sonhos de felicidade.

Não tendo escripto sobre o accidente, recebeu certa manhã uma carta de Chelia que lhe communicava a partida da familia para a America.

Foi indescriptivel a tristeza de Chelia ao ver Nelio, arrimado a uma muleta, esperando-a no caes. Ella, que julgava encontral-o forte, cheio de saúde e confiante em sua sorte, vinha achal-o sem emprego e quasi mutilado... Fôra, portanto, um desastre a ideia de irem para a America, contando com o auxilio do rapaz. Ao fim de poucos dias estava o velho e aristocratico sir Miles trabalhando como operario no desaterro de uma pedreira. Conseguiu assim fazer algumas economias e, reunidas todas em apostas na Rosaleer, que haviam trazido para a America e ia tomar parte numa corrida, preparou-se toda a familia para o grande acontecimento.

A egua devia ser montada por um jockey, israelita, mas, no momento de sahir atirou-o longe e destruiria mais uma vez a fortuna de Fiche, que havia voltado á actividade turfista e as economias dos O'Hara se Nelio, num ultimo esforço, vencendo todas as opposições e confiante na mascotte bordada por Chelia em sua camisa — uma folha de trevo — não resolvesse montar seu animal favorito, nessa corrida de obstaculos.

A cada salto mais perigoso toda a assistencia vibrava de emoção e mais de uma vez Chelia escondera o rosto com medo, vendo, logo depois alvejar ao longe a camisa de Nelio. Vencida triumphantemente a ultima etapa, Rosaleen voltou victoriosa, trazendo novamente a alegria ao solar dos O'Hara.

Nelio restabelecera-se e, beijando, longamente, os cabellos revoltos da graciosa Chelia, que fôra o trevo de quatro folhas o portador da sua felicidade podia de novo encarar o futuro.

Que faria com um milhão?

(*Continuação da pag. 25*)

procurando, no quanto fôr possivel, annullar o testamento de seu pai. Collin recusa fazer similhante cousa; sua antiga noiva então, recorre a outro meio e procura envenenar a alma de Sally convencendo-a de que ella é um obstaculo á felicidade do marido, que não amava e apenas se sacrificou a ella por gratidão.

Acreditando nessa infamia, Sally fica desolada. Ella não quer ser um estorvo á ventura de seu amado e, por isso, resolve fugir-lhe. E emquanto Collin com a alma em desespero, procurava-a por toda parte a pobre moça passava uma vida de privações e de infinitos soffrimentos.Foi nessa miseria, nesse desconforto que nasce seu filhinho e a dona da casa de commodos onde ella estava morando não querendo creanças alli intimou-a immediatamente a desoccupar seu quarto.

Que ha de ella fazer sem morada e sem recursos? Cahe-lhe sob as vistas um jornal, em que se trata do caso da Sra. Drusilla Deane e a misera resolve deixar tambem seu filho á porta do palacete da millionaria. Fal-o, mas é surprehenhendida nesse momento e presa.

Entretanto, Collin voltára ao convivio da familia Thornton, mas não estava de accordo com os meios violentos de que o advogado estava lançando mão para annular o testamento de seu pai. A velhinha intimada a comparecer perante o tribunal, procura singela e eloquentemente se defender. Gostava muito de creanças. Estava praticando um crime em soccorrel-as? Sabia que o Estado mantinha estabelecimentos proprios, mas o Estado lhes dava apenas roupa e a educação e não carinhos maternaes, de que elles precisavam antes de tudo.

Depois cabe a Sally ser interrogada. Martyrisam-a torturam-a com esse interrogatorio; querem que ella confesse ser aquelle filho fructo de uma união illegal e que ella o abandonára para esconder essa falta. A infeliz protesta affirma que é casada mas nega-se a revelar o nome de seu marido. Seu desespero é tamanho, que um dos assistentes chega a protestar, dizendo que os tempos da Inquisição tinham passado.

Mas eis que Collin surge, vindo de uma sala ao lado, onde estava em companhia de miss Daphne. Reconhece Sally, sua querida mulhersinha e toma-a nos braços, entre lagrymas e beijos. Ella lhe mostra a filhinha, que Drusilla tem ao collo e elle quasi desfallece de emoção.

Os máus dias tinham passado. Collin volta á posse de seus bens e permitte que em seu proprio palacete a bonissima Sra. Drusilla prosiga em sua obra de caridade, recolhendo as creanças sem arrimo.

PÓ DE ARROZ Lady

"BEIJA FLOR"

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO

A VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES-RIO

O PÓ DE ARROZ LADY

CIA DE PERFUMARIAS BEIJA-FLOR

BARÃO PUTTKAMER

PARA DAR BRILHO E ROSAR AS UNHAS "ESMALTE ORIENTAL".

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO COM O SEU USO REGULAR:

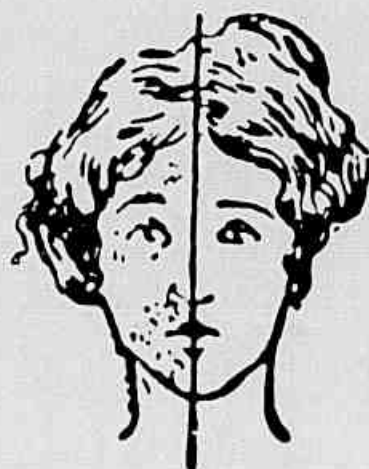
1.° A tosse cessa rapidamente.
2.° As grippes, constipações ou defluxos cedem e com elles as dores do peito e das costas.
3.° Alliviam-se promptomente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4.° As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5.° A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6.° Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O XAROPE S. JOÃO ENCONTRA-SE NAS PHARMACIAS

Pedidos aos Grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS

ESCRIPTORIO CENTRAL:

RUA DO CARMO N. 11 - SOB. — SÃO PAULO

SENHORA:

Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços, etc? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto, de invento norte-americano.—DEPILINA SARAH —pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha DEPILINA SARAH extrae os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dôr; qualquer criança pode usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado.—Depositarios Antonio A. Perpetuo & C., Rua do Rosario, 151. Rio de Janeiro. Tel. Norte 6872. Caixa Postal, 1122. (Qualquer informação de sigillo que necessitardes, podeis pedir a Mme. E. Harris, por carta ao nosso cuidado). —Um tubo 2°$000.

Pelo correio 21$000.

Sociedade Anonyma Martinelli

CAMBIO

RIO DE JANEIRO — S. PAULO — SANTOS

SAQUES SOBRE PORTUGAL, ILHAS, HESPANHA E TODAS AS PRAÇAS DO CONTINENTE EUROPEU.

Endereço telegraphico: «MARTINELLI»

AVENIDA RIO BRANCO, 106-108

RIO DE JANEIRO — Caixa 1254

MILHARES DE CONTOS DE RÉIS

A "REVISTA DA SEMANA"

como nos annos anteriores associará os seus assignantes na LOTERIA HESPANHOLA DO NATAL

A MAIOR LOTERIA DO MUNDO

76.000 CONTOS DE PREMIOS

A Loteria Nacional Hespanhola, universalmente conhecida por Loteria de Madrid, confirmará este anno as suas proporções, nunca egualadas em outros sorteios lotericos. A totalidade dos premios a distribuir é de **76.076.000** pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa mais de **76 MIL CONTOS DE RÉIS** na nossa moeda.

ESSES SETENTA E SEIS MILHÕES DE PESETAS SÃO DISTRIBUIDOS EM **8.278** PREMIOS

ENTRE OS QUAES:

1 DE 15 MILHÕES DE PESETAS.......	15.000 CONTOS	1 DE 1 MILHÃO DE PESETAS........	1.000 CONTOS
1 DE 10 MILHÕES DE PESETAS.......	10.000 CONTOS	1 DE 500 MIL PESETAS..............	500 CONTOS
1 DE 5 MILHÕES DE PESETAS.......	5.000 CONTOS	1 DE 300 MIL PESETAS..............	300 CONTOS
1 DE 3 MILHÕES DE PESETAS.......	3.000 CONTOS	1 DE 250 MIL PESETAS..............	250 CONTOS

A' semelhança do que já fizera em oito annos anteriores a REVISTA DA SEMANA mandou adquirir em Madrid tres bilhetes da maior Loteria do mundo, destinados aos seus assignantes, e cujos premios liquidos serão distribuidos entre elles, respectivamente a cada uma das tres séries de 1.000 assignaturas e na mesma proporção estabelecida nos annos transactos.

A distribuição dos premios que porventura caibam a algum dos numeros abaixo mencionados será dividido pelos 1.000 assignantes da respectiva série nas seguintes proporções:

50 % PARA A CENTENA; 10 % DIVIDIDOS PELAS 9 DEZENAS,
40 % DIVIDIDOS PELAS 990 ASSIGNATURAS RESTANTES DA SÉRIE.

Exemplificando e acceitando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio de 15 milhões de pesetas um dos bilhetes da REVISTA DA SEMANA, os assignantes receberão:

O ASSIGNANTE POSSUIDOR DA CENTENA.......	7.500.000 PESETAS	(7.500 CONTOS APPROXIMADAMENTE)
CADA UM DOS ASSIG. POSSUIDORES DAS 9 DEZENAS	166.666 PESETAS	(170 CONTOS APPROXIMADAMENTE)
CADA UM DOS RESTANTES 990 ASSIGNANTES...	6.060 PESETAS	(6.000$000 APPROXIMADAMENTE)

Compete aqui explicar ao leitor que os numeros das assignaturas não têm relação alguma com os numeros dos bilhetes que adquirimos. Nem de outro modo poderia ser, pois se a distribuição se fizesse pelos numeros premiados na Loteria de Hespanha todos quereriam tomar assignatura com numero egual ao do respectivo bilhete, o que seria perfeitamente impossivel, visto serem elles apenas tres, ou melhor um só numero em cada série. Não. O que regula para a distribuição é o numero do 1.° premio da Loteria do Natal da Capital Federal. Assim o assignante ao adquirir o seu recibo ignora as probabilidades que lhe assistem na distribuição de algum premio que caiba ao bilhete de Hespanha. Ha de sabel-as pela extracção da Loteria Federal, conforme o seu numero de assignatura corresponder ao premio maior, cahir dentro da respectiva dezena ou fóra d'ella, circumstancias segundo as quaes terá os 50 %, ou partilha nos 10 ou nos 40 % do premio se as nossas esperanças se realizarem. Os numeros dos bilhetes servem apenas para a recepção do dinheiro, se a sorte for favoravel, nada mais. Com estas explicações talvez um tanto prolixas respondemos ás perguntas que nos têem sido dirigidas, embora esta nossa iniciativa haja tido o mesmo systema inalteravel desde ha oito annos.

Estão abertas na nossa administração as inscripções de assignantes para as tres séries de **1.000** assignantes numeradas de **001** a **1.000** com direito a participação no premio da Loteria de Madrid que couber ao bilhete da respectiva série.

1.ª série.........	**26.591**
2.ª série.........	**7.053**
3.ª série.........	**47.637**

Os tres bilhetes inteiros acham-se depositados no Banco Hispano-Americano de Madrid.

ASSIGNAR, POIS, A **"REVISTA DA SEMANA"**

EQUIVALE A JOGAR NA MAIOR LOTERIA DO MUNDO, HABILITANDO-SE A GANHAR **7.500 CONTOS**

Para que melhor se aprehenda a vantagem de uma assignatura da REVISTA DA SEMANA, bastará dizer-se que por 50$000 réis, preço da assignatura, fica-se habilitado aos milhares de contos de premio de uma loteria cujo bilhete custa actualmente cerca de 3:000$000 réis.

As assignaturas encerram-se no dia 17 de Dezembro.